

Publicado no Jornal

DIARIO DE SOROCABA
PARAPSICOLOGIA

Atualização semanal

Sorocaba, 17/04/2002

A novela "O clone", a droga e a realidade



É bastante comum ouvir de pessoas afirmações sobre alguém :- "aquele lá vive viajando na maionese".

Causa enorme tristeza e, em alguns casos, relevante desconforto mental, principalmente para os familiares, quando chega ao conhecimento de que filhos, pais, mães ou parentes próximos, de que algum deles está usando drogas. Lícitas e, pior ainda, ilícitas. Mesmo em famílias bem estruturadas e de elevada cultura. O problema está generalizado. É o modismo do desespero e dos inconformados.

Somente o drogado não se apercebe que o uso de drogas é um atalho psíquico na falsa esperança de encontrar um pouco de conforto, de estar "numa boa", de dar asas à imaginação, de desenvolver a criatividade de ser "mais eu". Um mundo ilusório. Uma falsa idéia de esperança e de segurança para a libertação de vida. Vida independente de todos e de tudo mas, desgraçadamente dependente das drogas. Triste opção.

Na verdade, quem assim pensa, está "viajando na maionese" percorrendo um caminho desastrado e, quase sempre, sem volta.

Argumentam, com ares de doutorado, na ânsia incontida de procurar qualquer desculpa para alicerçar seu terrível vício, como se tudo fosse uma coisa boa, maravilhosa. Fazem apologia das drogas. Alegam, como senhores da verdade e da sabedoria que, quem não aprova "está por fora", "é quadrado e antiquado". "Deveria experimentar para então analisar. A maconha, por exemplo, não prejudica nada. É até remédio e está sendo liberada."

Como gostam de ser enganados! Existem várias drogas ilícitas. Todas, lógico, prejudiciais. Assim, a cannabis sativa, popularmente maconha, acarreta entre outras reações doentias e inconvenientes, intoxicações, violências e graves transtornos mentais.

Sem dúvida que o efeito psico-ativo com provocação de alteração mental do princípio ativo tetra-hidro-canabinol (THC) poderá ser usado como medicamento. Aliás, pesquisas modernas e avançadas têm reconhecido e indicado esse caminho já conhecido há mais de 5.000 anos.

Entretanto, concluir que o uso indiscriminado da maconha vai ser liberado como remédio é um tanto ingênuo mas, infelizmente, muito eficaz para aqueles que lucram valores exorbitantes com o consumo e venda da erva.

Somente procede assim e defende essa idéia quem quer arrumar algum argumento para aquilo sem argumento. É um caminho para dar cobertura a fraqueza de não sair desse mundo, quase sempre sem volta. É aquela grande vontade de "viajar

para o espaço infinito" da plena alienação humana.

Para ser medicamento, cientificamente reconhecido, há todo um processo científico de manipulação e industrialização, rigorosamente controlado. Ora, o veneno da cobra também é usado como medicamento. Quantas vidas o soro antiofídico salvou. Agora, oferecer sua perna, seu braço, seu corpo enfim, para ser picado por uma cobra venenosa é extremamente perigoso e pode causar a morte. Basta não tomar as urgentes providências e você morre. A droga é a mesma coisa. Ela mata ou o inutiliza para a vida se você não a deixar.

Por tudo, só devemos elogiar e parabenizar a autora da novela "O Clone" a qual, no horário nobre e com uma das maiores audiências na TV, tem demonstrado com incrível nitidez e devidamente enquadrada, mostrando e alertando dos enormes prejuízos causados pelo uso de drogas. É uma admirável campanha antidrogas que merece todo o nosso respeito e aplausos.

Os atores estão dando um banho de interpretação. Se você que usa drogas, quaisquer delas, mas não sabe ou ainda não compreendeu e não analisou o seu comportamento sob os efeitos das drogas, pare, assista e reflita bem.

A personagem "Mel" bem como o personagem "Lobato" são espelhos da sua vida. É uma verdadeira desgraça, mas é assim mesmo.

Depois, as excelentes cenas vividas pelo ator no papel de "Lobato" narrando e analisando as besteiras feitas pela alienação por força dos efeitos destrutivos provocados pelas drogas e a comparação concomitante das cenas vividas pela também excelente "Mel", oferecem uma visão bem clara e dura do caminho sem volta do drogado.

Como aquela fala no drama de ficção mas de realidade atual e presente em muitos lares esclarecendo que a família cansa, os amigos cansam e se afastam, a profissão fica prejudicada e aniquilada, a vida desaba, o amor se cansa e acaba.....e você também.

VENÇA A DEPRESSÃO E VIVA A VIDA

Com uma visão totalmente diferente da tradicional e da convencional com base na correta aplicação das potencialidades humanas, você terá subsídios interessantes e bem práticos para entender melhor a razão do grande mal do século que é a depressão. Estes são os objetivos desse inovador trabalho a ser apresentado no próximo sábado, dia 20, das 14h30 às 19h30.

Durante o curso serão feitas demonstrações paranormais aplicáveis à metodologia para ajudar na recuperação física e psíquica.

O evento será no Auditório Parâmetros, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, Santa Rosália. Maiores informações pelos fones 231.0958 ou 231.7750. Vagas limitadas

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



Hosted by www.Geocities.ws